

EXEMPLARES  
DE DIVERSAS SORTES DE LETRAS,  
TIRADOS DA POLYGRAPHIA DE MANVEL BARATTA  
ESCRITOR PORTVGVES, ACRECENTADOS PELLO MESMO  
AVTOR, PERA COMVM PROVEITO DE TODOS.

*Dirigidos ao Excellentissimo Dom Theodosio Duque de Bragança, & de Barcellos, &c.  
Condestable dos Reynos de Portugal.*

*Acoitados a elles hum tratado de Arismetica, & outro de Ortographia Portugueza.*



Impressos em Lisboa, por Antonio Alvarez : A custa de Ioão de Ocanha liureyro de  
Sua Excellencia, onde se vendem.

\*\*\* Com licença do Sancto Officio : Anno de 1590. \*\*\*

1805

13,5 de largo

A



N. B. a fl. A 2. parece ser a dos licenças  
 que está a fl. 45, e que designa a obra pelo epíteto de Orthographia

AO EXCELLENTISSIMO DVQVE



ENDO Grandissimo desejo Manuel Baratta de sayr a luz com hũa obra como era esta que tinha entre mãos : & não lhe podendo dar fim por o leuar nosso Senhor pera si, antes de ha ter acabada, ajuntemy as laminas, & treslados, que elle tinha esculpido de sua mão ( por não ficare coufias de hum tam insigne Autor como este em perpetuo esquecimento) & as tomy a minha conta. E pellos grandes desejos que tenho de me empregar em o ser uiço de vossa Excellencia, &c. Per o que receberá vossa Excellencia este piqueno que tiue em as juntar, & fazer imprimir, vendo a vontade com que as offereço a vossa Excellencia: as quais não iram tam limadas, & perfectas, como se o Autor as acabara em sua vida, mas assi como vão, as receberá vossa Excellencia com sua aco stumada benignidade, pera que tenham ser, & valor: & debaixo da proteição, & amparo de vossa Excellencia sejam bem recebidas de todos. Nosso Senhor a vida de vossa Excellencia guarde largos, & felices annos: & estado acrecente, & prospere. Em Lisboa, &c.

*Ioão de Ocanha.*

AO EXCELLENTISSIMO DVOVE

ENDO Grandissimo de Jho Manuel Barata de Jave a Luz com sua  
 obra como era esta que tinha entre mãos: & não lhe podendo dar fim  
 por o seu nobre senhor para a parte de ha ter acabada, juncto as la-  
 minas, & trezadas, que elle tinha esculpido de sua mão (por não deiré  
 costas de sua cam alguns Autor como este em perpetuo espediçao) & as to-  
 mey a minha conta. E pelos grandes delictos que tenho de me empregar em o ler  
 uno de vossa Excellencia, &c. Per o que recebi vossa Excellencia este piqueno  
 que tive em as junctas, & fazer imprimir, vende a vontade com que as officio a  
 vossa Excellencia nas duas não tem cam limadas, & pertencas, como se o Autor as  
 escreva em sua vida, mas assi como vós as recebereis vossa Excellencia com sua sco-  
 litudas & dignidade, para que tenha ser, & valer, & deparar da pretensão, & am-  
 paro de vossa Excellencia (e) de bem recebidas de todos. Nella qual a vida de  
 vossa Excellencia guardo de lagos, & livros annos, & estada a ser, & proferir.  
 Em Lisboa, &c.

João de Castro

LECTOR.

**D**oportunado mais de algũs amigos Manuel Baratta que Debs té, que deseioso de sair a luz cõ esta empresa, se quis antes aventurar ao q̃ nisso podião dizer os detractores, q̃ deixar de satisfazer a curiosidade daqueles q̃ lhe puserão diante dos olhos o grande proueyto que podia resultar a todos os que desejaũo de chegar a perfeiçãõ da arte do escreuer, cõ lhes cõmunicar as estampas que deixou acabadas de sua mão, que eu determiney imprimilas, ainda que não tão perfeitas, por causa de sua morte, pera virem a luz, pello fruyto que espero resultará a todos: A que tambem ajuntey hum tratado de Arismetica, & outro de Ortographia Portuguesa, que tudo espero sera tam proueytoso, que se yguale com a vontade com que a todos he offerecido.

SONETO.

*D*itosa penna, ditosa mão que a guia  
 Cõ tantas perfeições da subtil arte,  
 Que quãdo cõ razão venho a louuarte  
 Em teus louvores perco a fantasia.  
 Mas o amor, que effeitos varios cria,  
 Me manda de ti cante em toda a parte,  
 Não em plectro belligero de Marte,

*M*as em suaue, & branda melodia.  
 Teu nome, Emanuel, de hũ a outro Polo  
 Correndo se levanta, & te apregoa,  
 Agora que ninguem te levanta aua.  
 E porque immortal sejas, eis Apollo  
 Te offerece de flores a coroa,  
 Que ja de muytos annos te guardava.

PROLOGO

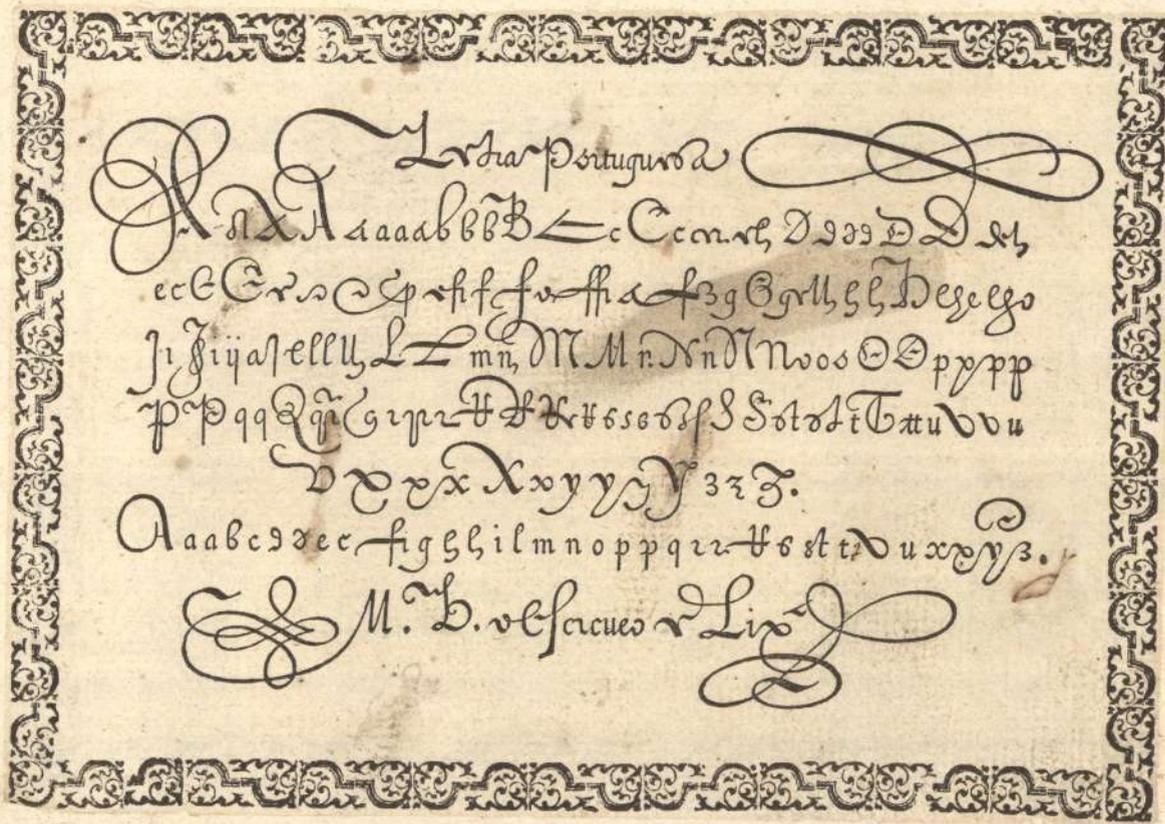


Mportunidades de algunos amigos Manuel Barrios que  
 desta se que deleyto se sea a luz de las imprentas  
 antes que se venia a luz de las imprentas  
 a dar de imprimir a curiosidad de algunos  
 de una de otras grande provecho que podia tener a  
 todos or que deleyto de chegar a perficido de arte de eleger, co lles  
 comunitat as estancias que deleyto de las manos que en determi-  
 nes compunias, aind que no sea deleyto de las manos, para  
 vive a las bello fruyes que el pto relulan a todos: A que tambien  
 aind que deleyto de imprimir, de otro de Ortophonia Portugue-  
 sa, que todo el pto sea tan provechoso, que se yale con a ventado  
 con que a todos se ofrecido.

ESPOSICION

Este libro es de gran utilidad  
 para el estudio de la lengua  
 portuguesa, y para el comercio  
 de las Indias Orientales.  
 En la qual se contiene  
 el vocabulario de las  
 lenguas portuguesa, y  
 castellana, con sus  
 significados, y  
 ejemplos de su uso.

**D**este libro se trata de la  
 lengua portuguesa, y de  
 su uso en las Indias  
 Orientales, con un  
 vocabulario de las  
 lenguas portuguesa, y  
 castellana, con sus  
 significados, y  
 ejemplos de su uso.



Alphabeta Portugua

AaaaabbbB Cc Cccc Dddd Ee  
Ee Ee Ee Ee Ee Ee Ee Ee Ee Ee  
Ii Jj Kk Llll Mm Nn Oo Pppp  
Pppp Qq Rr Ss Tt Uu Vv  
Ww Xxyy Zz.

Aaabcdee fghilmnopppqrsttduxyyz.

M. B. v. l. sacuo r. Lix

*[Faint, illegible handwritten text in a cursive script, possibly a letter or document fragment, enclosed in a rectangular border.]*

Al<sup>za</sup> Al<sup>z</sup> Al<sup>o</sup> Al<sup>is</sup> Al<sup>o</sup> Am<sup>o</sup> Mant<sup>o</sup>  
 Amio<sup>o</sup> Beat<sup>o</sup> Beat<sup>o</sup> Beat<sup>o</sup> Beat<sup>o</sup> Car<sup>o</sup> Car<sup>o</sup>  
 Kar<sup>o</sup> Charis<sup>o</sup> in Chr<sup>o</sup> Char<sup>o</sup> Creat<sup>o</sup> Dig<sup>o</sup> Dig<sup>o</sup> Las<sup>o</sup>  
 Ders dilect<sup>o</sup> Dilect<sup>o</sup> Dott<sup>o</sup> Excell<sup>o</sup> Ecc<sup>o</sup>  
 Excell<sup>o</sup> Ecc<sup>o</sup> Excell<sup>o</sup> Exc<sup>o</sup> Excell<sup>o</sup> R<sup>o</sup> R<sup>o</sup> R<sup>o</sup>



6



In S. Barthiam per giaca de de Hri de Portugal e do  
 Algarues daquem e dalem mar. e a fua e nor de quinc  
 e da conquista nauegacão comercio de Ethiopia Arabia Persia e da  
 India. e os vros e vros meu aluara virem face sabr. e que do  
 e de peito aos muitos e vros e me e b. e hior. homr. e Ep. b.

Manu e barat. e b. r. l. i. x.



Handwritten text on aged paper, including a signature at the top right, a central stamp or mark, and a date '1844' at the bottom left. The text is mostly illegible due to fading and staining.

*[Faint, illegible signature]*

0



1844

Letra Castellana.

Lumbrado Aristoteles con solo entendimiento natural, viendo la macchina del mundo, dixo: Razón es que considerando la hermosura de las cosas, amemos y nos delextemos con el q las crió. Barata Lo Escriuia.



A a b c d e f g g h h i j k l m n o p q r s s t v u x y z z.



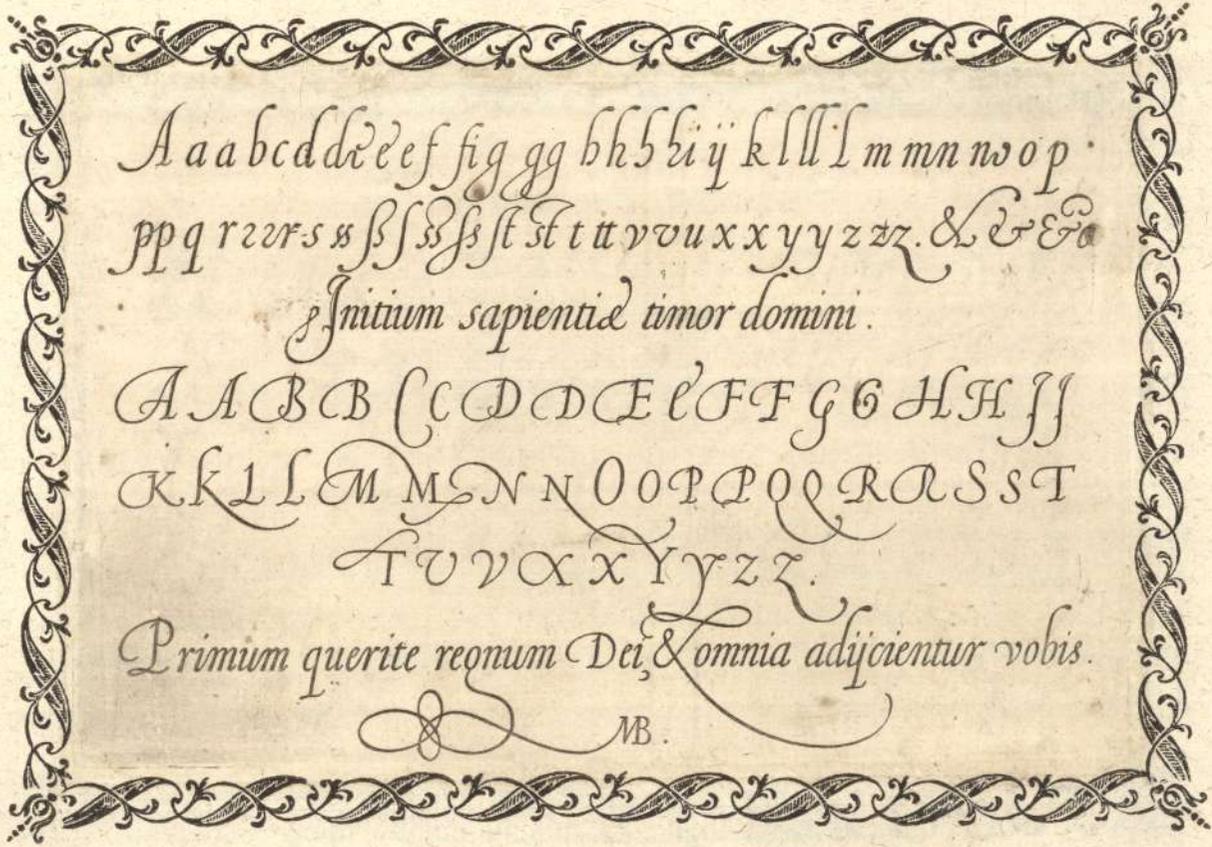
72 71  
Scrip. à Leunam. Ottarab. Lusit. V. Lisb. Anno Dni. 1572.

Scrip. à Leunam. Ottarab.  
(Emanuel Baratto)





omni supradicta...  
...  
...  
...  
...  
...



A a b c d d e e f f i g g g h h h i i j k l l l m m n n o o p  
p p q r r r s s s s s t t t u v v u x x y y z z z. & E E E

*Initium sapientiae timor domini.*

A A B B C C D D E E F F G G H H I I  
K K L L M M N N O O P P Q Q R R S S T  
T U V V X X Y Y Z Z.

*Primum querite regnum Dei & omnia adicientur vobis.*

*MB.*

Handwritten text in a decorative frame, likely a title page or a page of a manuscript. The text is written in a cursive script and is mirrored across the page, suggesting it is bleed-through from the reverse side. The text is arranged in several lines, with a large initial letter 'A' at the top left. The text is surrounded by a decorative border with a repeating pattern.

*Manuscula Cancellica*

A A A B B B B C C D D D D E E  
 e e e f f f f g g g g h h h h i i i  
 j j j k k l l l l m m n n n n  
 o o o o p p p p q q q q r r r r s s s  
 t t t t u u u u x x x x y y y z z z z.

*Barat. Scrib.*

Handwritten text in a decorative rectangular frame, likely a title page or a page of a manuscript. The text is written in a cursive script and is mirrored across the page, suggesting it is bleed-through from the reverse side. The text is arranged in several lines, with a decorative border surrounding the central area.

*Apud dominum gressus hominis dirigentur, et viam eius  
 volet. Cum ceciderit non collidetur: quia dominus sup-  
 ponit manum suam. Junior fui etenim senui et non vidi  
 iustum derelictum: nec semen eius querens panem. Tota  
 die miseretur et commodat: et semen illius in bñdictione  
 erit etc. Barat. scribeb. Olyssip. Anno dñi. 1577.*





*[Faint, illegible handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is arranged in several lines across the rectangular area.]*

13

A mais excellente sentença & apotema q se podia atre os antigos  
imaginar, era esta. Conhecete a ty mesmo. Diogenes Laercio diz  
que he ella de Thales, um dos sette sabios de Grecia. Outros differem  
nesta, attribuindo-a Socrates, e a Pythagoras: mas como que seja,  
ella era tida por diuina, e em tanta estima, q pegguntado Demonax o  
philosopho quando comecara a philosophar, responde q despois q comeca-  
ra conhecerse a ty mesmo, conforme a diuina sentença. Platao diz q  
he desatino ignorarse o home a sy, e querer conhecer os outros. Et c.

112

*[Faint, mirrored text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is illegible due to fading and bleed-through.]*

A mais excellente sentença & apotsema q se podia atre os antigos  
 imaginar, era esta. Conhece-te a ty mesmo. Diogenes Laercio diz  
 que he ella de Thales, um dos sette sabios de Grecia. Outros disse-  
 nistis, atribuindo-a a Socrates, e a Pythagoras: mas como quezque seja,  
 ella era tida por diuina, e em tanta estima, q perguntado Democax o  
 philosopho quando comecara a philosophar, respondeo q despois q comeca-  
 ra conhecerse a ty mesmo, conforme a diuina sentença. Platao diz q  
 he desatinado ignorarse o home a sy, e querer conhecer os outros. &c.

11<sup>a</sup> repetida

*[Faint, illegible handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is arranged in several lines and is significantly obscured by dark ink smudges and stains.]*

15

Ps. LXXX.

EXULTATE Deo adiutori nro, iubilate Deo Jacob Sumite  
Psalmum & date tympanum: Psalterium iucundum cum citara.  
Buccinate in neomenia tuba: in insigni die solennitatis vre Quic.  
Preceptum Deo Jacob. Testimonium in Joseph posuit illud cum  
exiret de terra Egypti, linguam quam non nouerat audiuit. &c.

Emmanuel Baratt. Olyssip. Scripsit.

12<sup>n</sup>

PL. I. XXX.

EXTRACTUM DE RADICE  
 DE SASSAPARILLA  
 PREPARATION DE LA  
 RACINE DE SASSAPARILLA  
 EXTRAIT DE LA RACINE  
 DE SASSAPARILLA

DE SASSAPARILLA

16

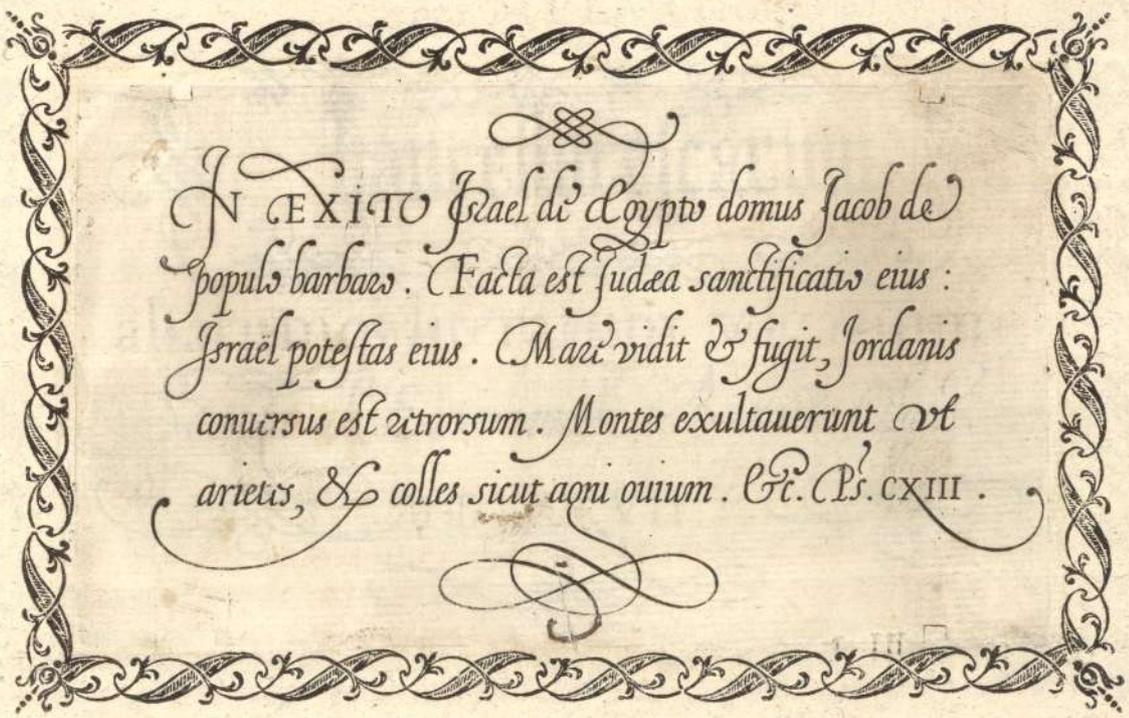
Ps. CXVIII.

*Appropinquet deprecatio mea in conspectu tuo Domine  
iuxta eloquium tuum da mihi intellectum. Intre  
postulatio mea in conspectu tuo, secundum eloquium tuum  
eripe me. Eructabit labia mea hymnum cum docueris  
mihi iustificationes tuas. Pronunciabit lingua mea eloquium*

135

1793

Dieß ist ein Buch, das ich  
für meine Bibliothek  
gekauft habe. Es enthält  
eine Geschichte der  
Königreiche von Frankreich  
und England, von den  
Königen Heinrich I. bis  
Richard I. Es ist ein  
sehr gutes Buch, das  
ich jedem empfehlen  
kann.



  
 IN EXITU Israel de Agypto domus Jacob de  
 populo barbaro. Facta est iudaea sanctificatio eius :  
 Israel potestas eius. Mares vidit & fugit, Jordanis  
 conuersus est retrorsum. Montes exultauerunt ut  
 arietis, & colles sicut agni ouium. Et. Ps. CXIII.



(O mesmo decembro de 19<sup>a</sup>)

Ad hoc, unum est quod in hoc UDIXE  
unus est in hoc, unum est in hoc, unum est in hoc  
unum est in hoc, unum est in hoc, unum est in hoc  
unum est in hoc, unum est in hoc, unum est in hoc  
unum est in hoc, unum est in hoc, unum est in hoc



*Este titolo e' a 50 fl. de volume.*

*1<sup>a</sup> stampa*

7

EX LIBRIS

LIBRERIE DE LA BIBLIOTHEQUE

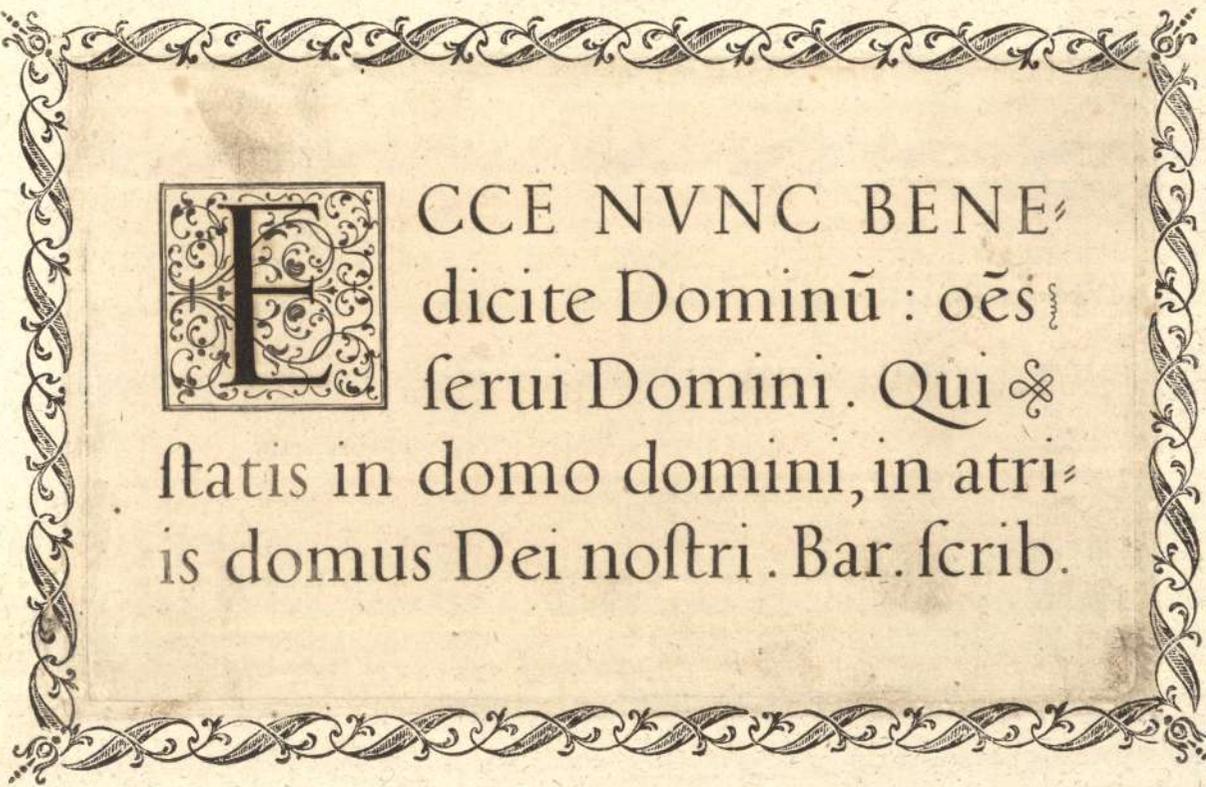
ROYALE DE BRUXELLES

DEPOSEE LE 20 Mars 1810

PAR M. DE LAET

DE LAET

17



**E**CCE NVNC BENE  
dicite Dominū : oēs  
serui Domini . Qui  
statis in domo domini, in atri  
is domus Dei nostri . Bar. scrib.

(A mesma que 27.)

CO. NINE BENE  
dick Dornin. 08  
lein Dornin. 01  
in dem Dornin in der  
Dornin Dornin. 12. 13.

OS iusti meditabitur sapientiam : et  
 lingua eius loquetur iudicium . Lex  
 Dei eius in corde ipsius . &c. Baratta .

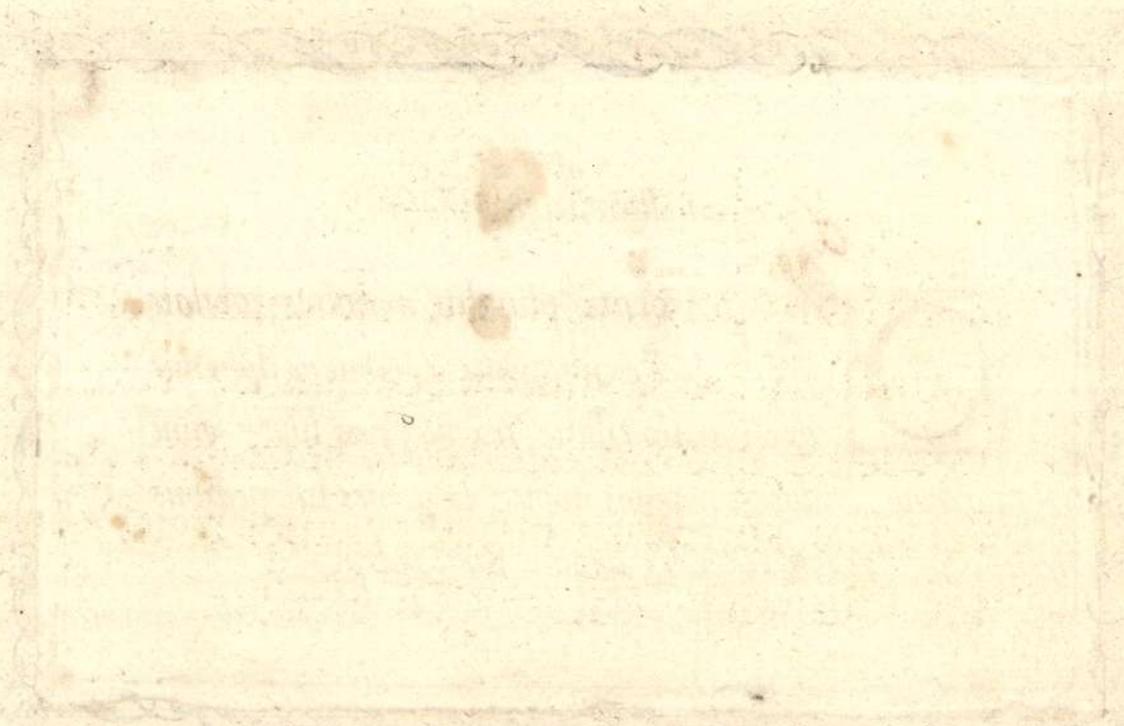
A B C D E F G G H H I K L M  
 M N N O P P Q R Q R S S T V X Y Z

(O mesmo desenho da 21a)



*a* Cancellaresca Formata .

**O** MNES gentes plaudite manibus, iubilate  
 deo in voce exultationis. Quoniam dominus  
 excelsus, terribilis, rex magnus super omnē  
 terram. Subiecit populos nobis : & gentes sub pedibus  
 nostris. &c. Eman. Bar. Scrip.



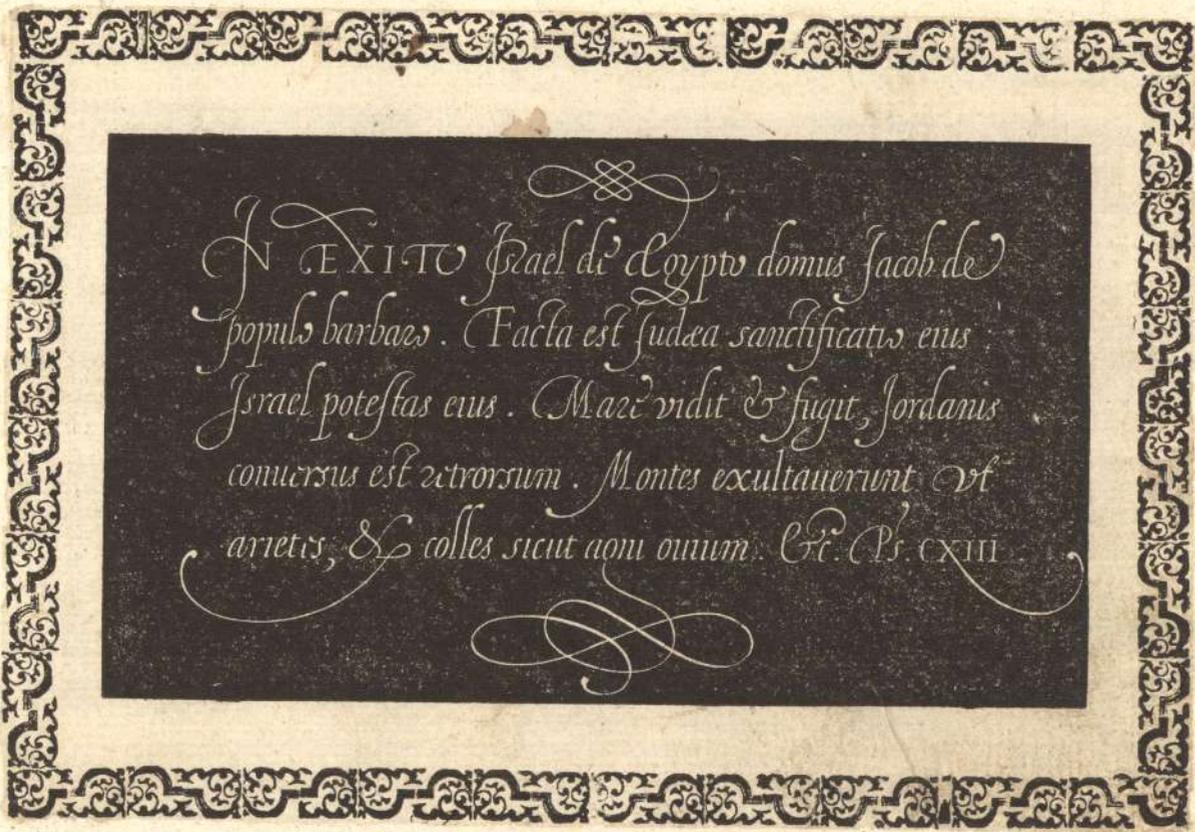


(O mesmo desenho que na 3ª)

183

18ª



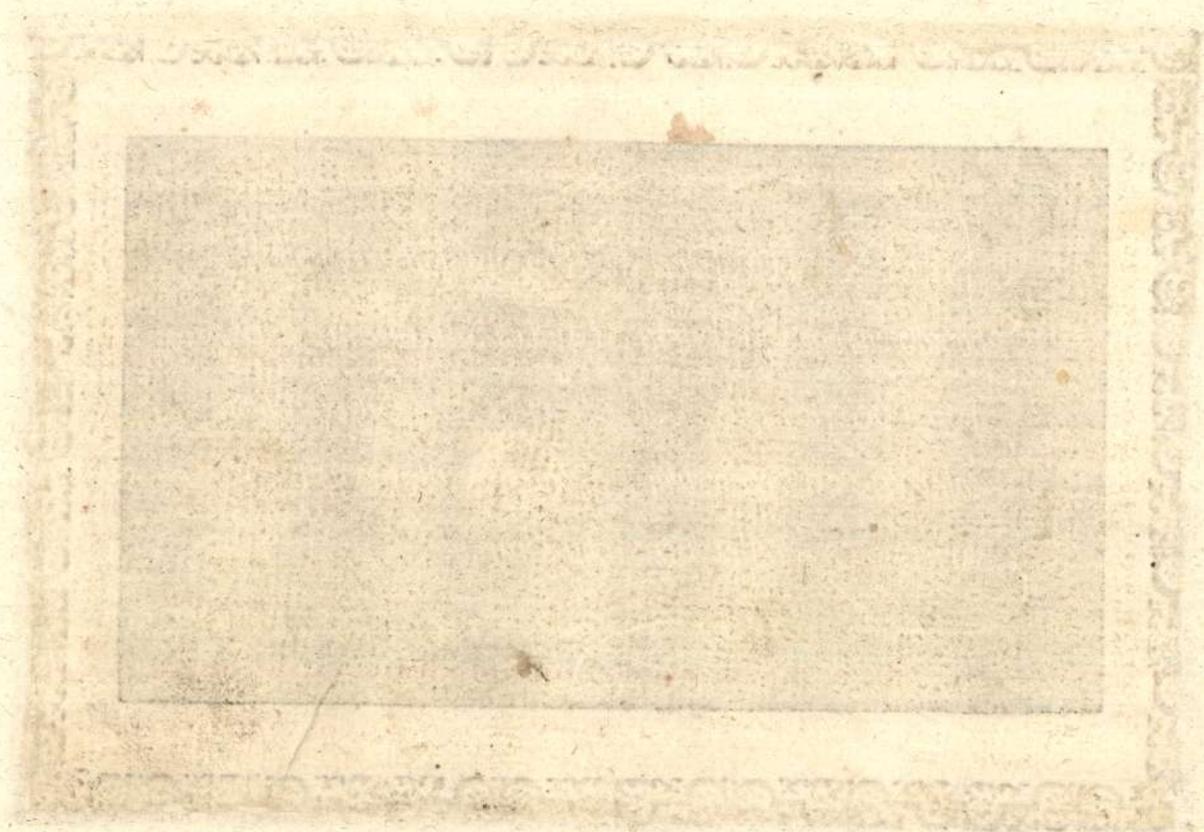


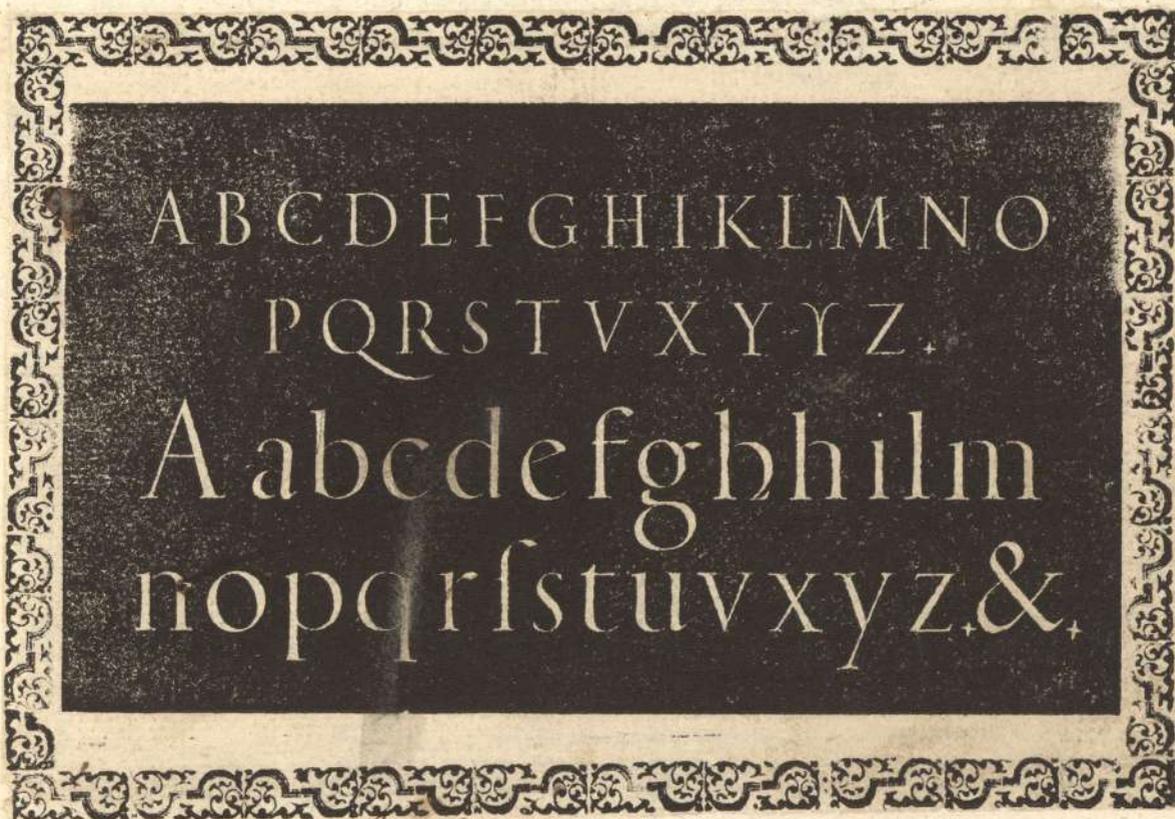
IN EXITO Israel de Agypto domus Jacob de  
 populo barbaro. Facta est Iudea sanctificatio eius  
 Israel potestas eius. Mazi vidit & fugit, Jordanis  
 conuersus est retrorsum. Montes exultauerunt ut  
 arietis, & colles sicut agni ouium. Et. Ps. cxiii

(O mesmo deserto da 14ª)

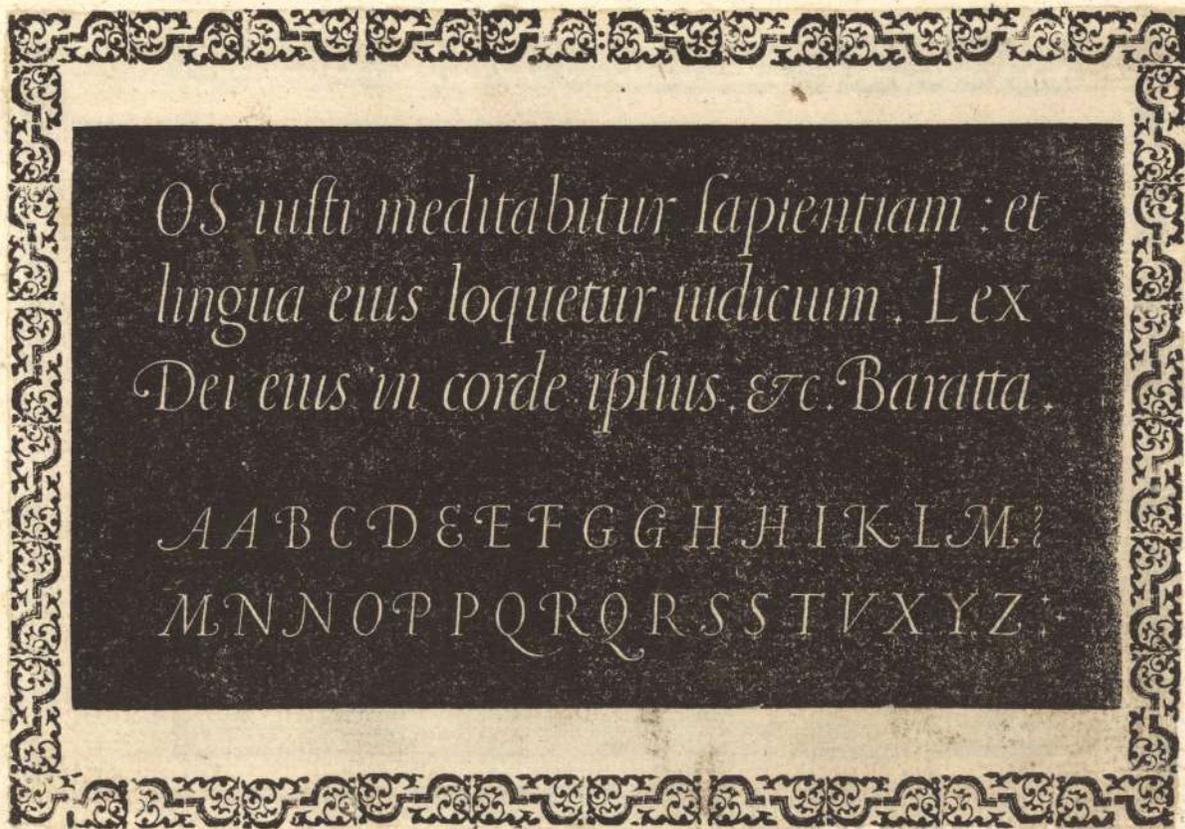
24

19



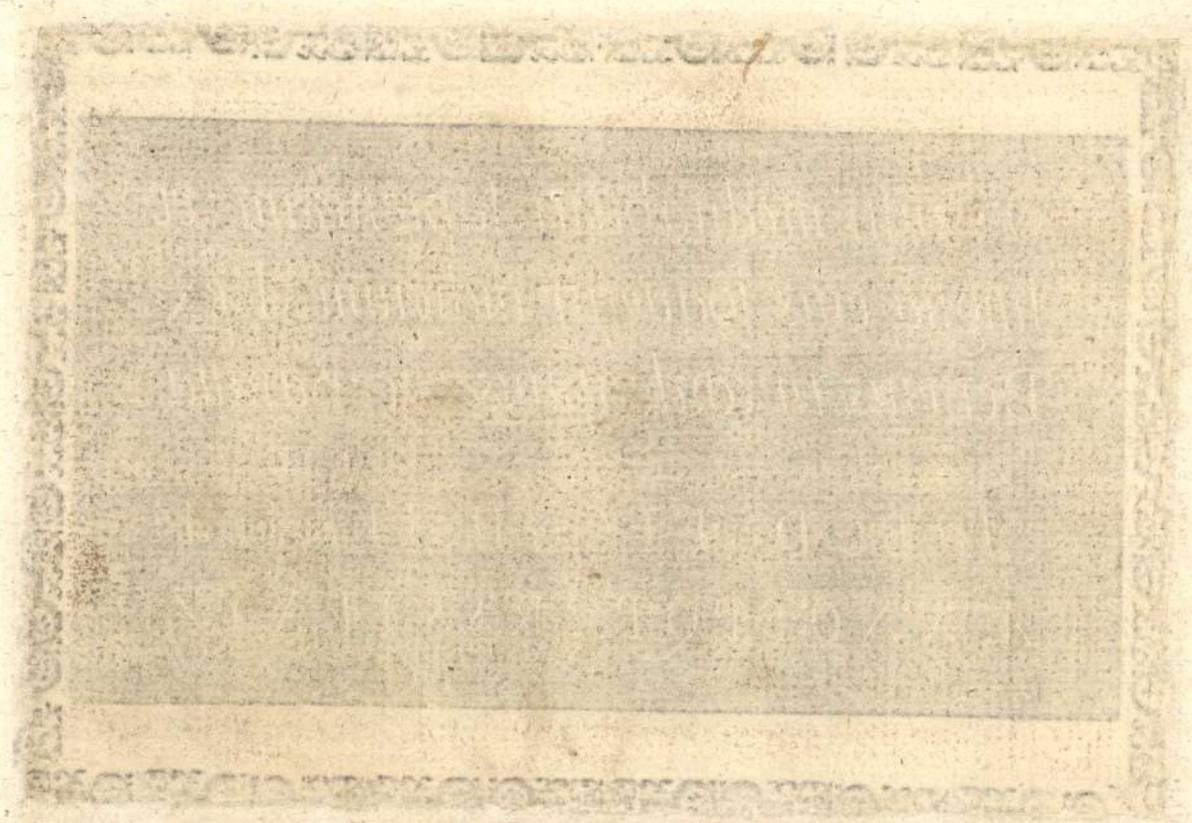


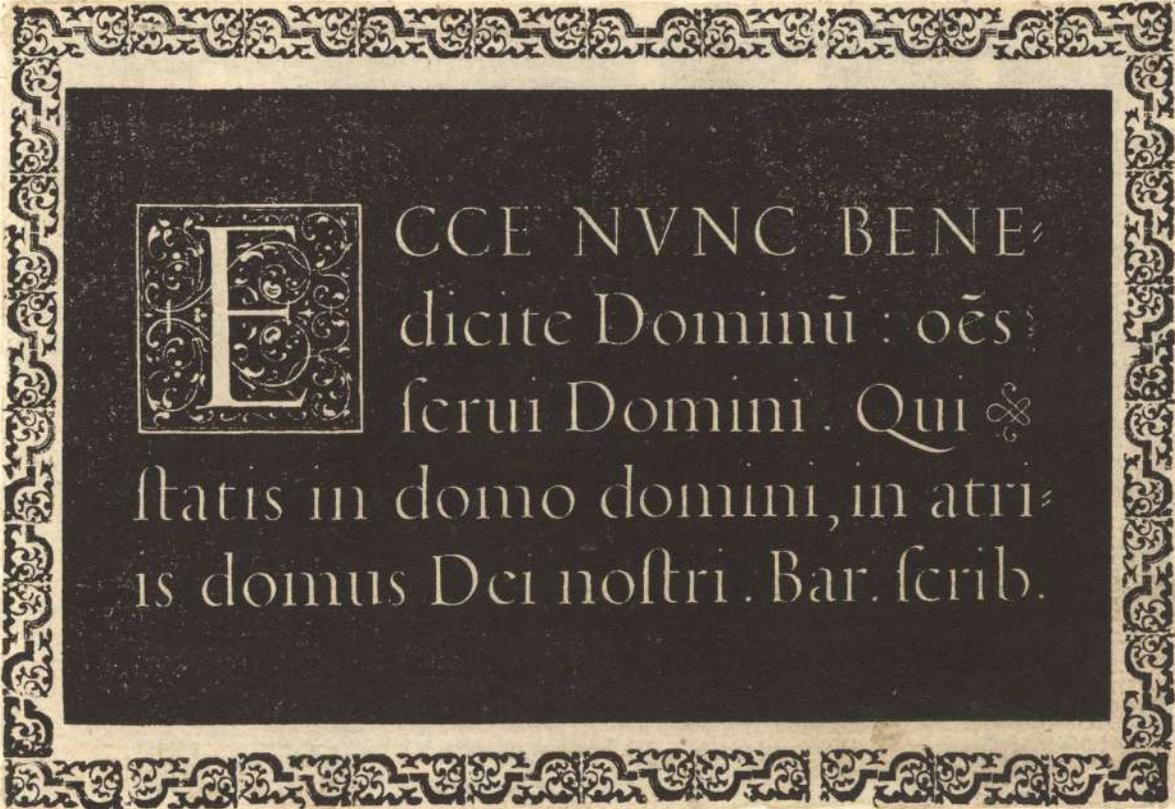




(O mesmo desento da 15ª)

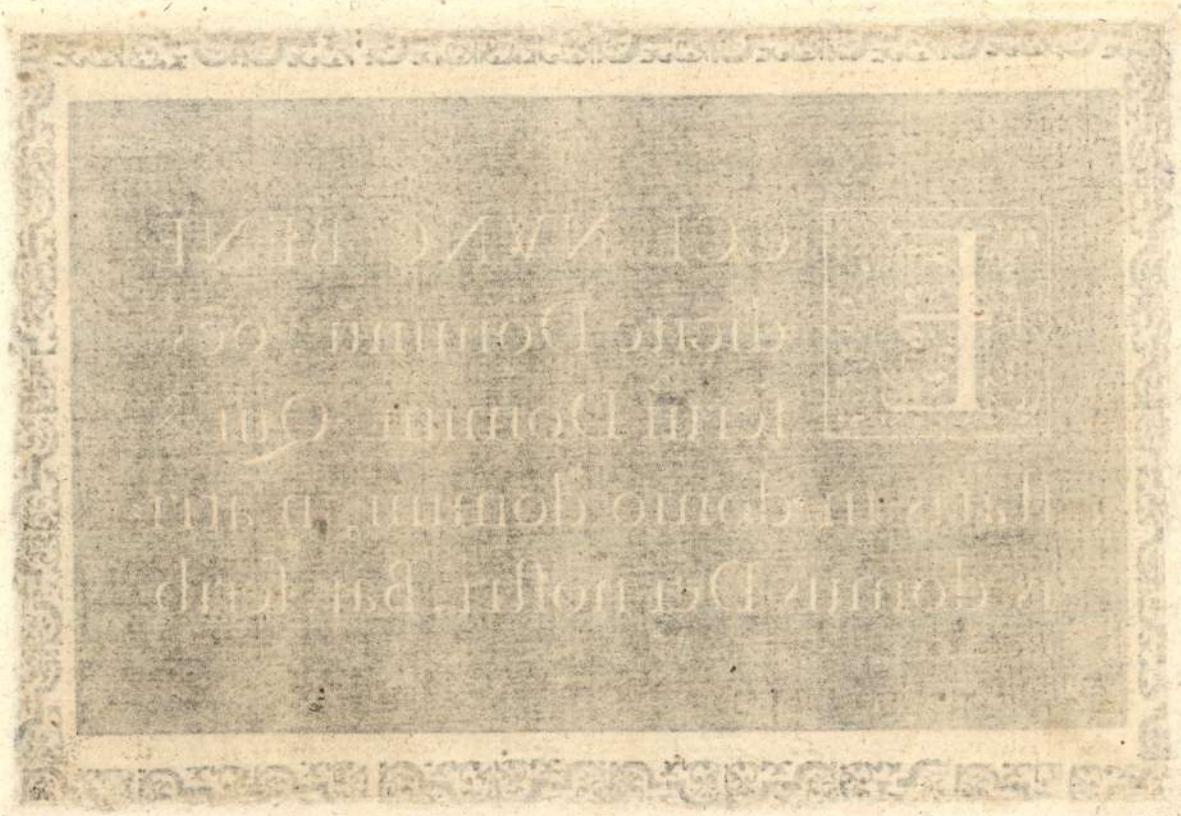
Estorpe 22ª




**E**CCE NVNC BENE  
 dicite Dominū : oēs  
 serui Domini . Qui  
 statis in domo domini , in atri  
 is domus Dei nostri . Bar. scrib.

*Ch. surm. qu. 221*

*Stamps 212*





abcdefghijklmnopqrstuvwxyz



(Faltó aquí un fl. em branco)